

Informe FUP



12.11.2011

Conselho Deliberativo da FUP aponta prazo até segunda (14) para Petrobrás formalizar nova contraproposta, com pontos econômicos e sociais

Intensificar as paralisações e construir a greve, com data a ser estabelecida pela FUP

Reunidos no Rio de Janeiro desde sexta-feira, 11, o Conselho Deliberativo da FUP avaliou os próximos passos da campanha dos petroleiros, frente às últimas rodadas de negociação com a Petrobrás e subsidiárias e o resultado das assembleias, que aprovaram greve por tempo indeterminado a partir do dia 16. Os representantes dos sindicatos filiados, juntamente com a diretoria da FUP, apontaram prazo até segunda-feira, 14, para que as empresas do Sistema Petrobrás formalizem a nova contraproposta, com todos os pontos discutidos na negociação de mais de 12 horas realizada no dia 10, prazo final estabelecido pela categoria para que a empresa respondesse às reivindicações dos trabalhadores.

O Conselho Deliberativo reafirmou a necessidade da greve e a importância do fortalecimento das paralisações surpresa e “Operação Gabrielli” para buscar os avanços necessários, principalmente no que diz respeito às questões de segurança e demais reivindicações sociais.

A data de início da greve será apontada pela FUP e seus sindicatos no decorrer dos próximos dias. A Petrobrás e suas subsidiárias têm até segunda-feira, 14, para apresentar uma nova contraproposta completa, que contemple os principais pontos elencados pelos sindicatos como fundamentais nesta campanha reivindicatória.

Direção Colegiada da FUP